

A organização do volume 24, número 3 da Revista Cadernos de Pesquisa constitui um esforço que busca contemplar diferentes propostas de produção do conhecimento decorrentes de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores/as de diversas instituições localizadas em diferentes regiões do país, que elegeram a RCP para divulgação das suas produções na perspectiva de socialização do conhecimento, colaborando com a mobilização dos educadores na defesa de uma educação de qualidade e na construção de uma sociedade mais justa.

Assim os artigos que integram este número contemplam diferentes temas na área de educação e ensino, e estão organizados de modo a permitir uma leitura articulada dos mesmos. O primeiro artigo, intitulado “O papel do meio social no desenvolvimento da racionalidade e da moralidade”, aborda questões sobre o meio social e a educação, enfatizando o papel do mesmo no desenvolvimento da racionalidade e da moralidade. Os autores consideram que essas são qualidades inerentes ao ser humano, construídas ao longo do seu desenvolvimento, e reconhecem, em suas conclusões, a importância do convívio no meio social para a construção da racionalidade moralidade.

A pluralidade da produção científica acadêmica no campo das humanidades é objeto de discussão no segundo artigo, que destaca o caso das licenciaturas em Pedagogia e História das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). Os autores refletem sobre os temas recorrentes nas pesquisas dos trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) das referidas licenciaturas no período de 2007 a 2017. A análise dos dados permitiu identificar uma tendência dos concluintes em aproximar saberes produzidos no meio acadêmico com necessidades demandadas por sua prática cotidiana.

O artigo que vem a seguir: “Processo de revisão curricular no Curso de Ciências da Educação: sentidos, compreensões e participação” elege como foco de análise o processo de revisão curricular do curso de Ciências de Educação da Universidade de Cabo Verde - Uni-CV, subsidiados em informações levantadas utilizando como abordagem metodológica instrumentos de pesquisa entrevistas, grupos focais, documentos oficiais. Como resultado as autoras apontam que o processo de revisão curricular não contemplou os requisitos necessários, uma vez que não estimulou a participação dos diferentes segmentos da escola e a construção coletiva privilegiando, relações verticalizadas.

Dando continuidade às discussões sobre currículo “Currículos intra/intercultural na Bolívia: a Matemática e a perspectiva pós-colonial” traz reflexão sobre a temática a partir de pesquisa documental com destaque para documentos curriculares, analisando o processo de revisão da planificação dos currículos regionalizados do Estado Plurinacional boliviano. Como resultado, foi constatado que o currículo analisado revelou um compromisso com a educação centrada em aspectos antropológicos, que toma o conhecimento como histórica e socialmente posicionado a partir da diversidade cultural, valorizando, assim, saberes providos de povos indígenas originários.

A análise de produções do GT 14 da ANPEd no período compreendido entre 2005-2015, constitui-se objeto de investigação do artigo intitulado “Abordagens quantitativas na Sociologia da Educação: análise de produções do GT 14 da ANPEd (2005-2015)”. As autoras, a partir da leitura das palavras-chave dos trabalhos completos recuperados no repositório institucional dessa associação constataram que 28% dessas produções faziam uso de abordagens quantitativas, e após sua análise, identificaram a ocorrência de mudanças significativas em relação ao estudo anterior sobre o tema com diferentes variações no que diz respeito às temáticas abordadas e às apropriações de contributos de Bernard Charlot em relação ao hibridismo da pesquisa educacional e construtos teóricos de Pierre Bourdieu sobre o campo científico que orientaram algumas das reflexões introduzida pelos autores neste artigo.

O próximo artigo intitulado “Desafios da gestão da escola de tempo integral” aborda a temática buscando identificar as implicações das concepções de gestão na implementação do Programa Mais Educação (PME) na rede municipal de Santarém-PA, no período de 2009 a 2015. Como resultados decorrentes do estudo, as autoras apontam que os gestores escolares têm pouca clareza sobre as concepções de educação integral que norteiam suas práticas, além de revelar

incipiente conhecimento sobre os fundamentos teóricos que orientam o PME. Por outro lado, foram identificados avanços no que se refere às práticas de gestão participativas, como: a construção do Projeto Político-pedagógico, a participação do Conselho Escolar e a ampliação da participação de pais e da comunidade.

O tema gestão democrática permanece como foco de discussão no texto intitulado “Gestão democrática: o processo representativo nos Conselhos Escolares”, em que as autoras destacam a importância da participação, enfatizando sua contribuição na formação dos sujeitos para fundamentar sua atuação política nessa importante instância de representação e encaminhamento colegiado das decisões sobre as prioridades do projeto educativo da escola o Conselho Escolar (CE). Apontam os impedimentos dessa construção coletiva e destacam que a constituição do CE, é imprescindível para concretizar a democratização da gestão. Os resultados apontam para a necessidade de adoção de medidas no processo de escolha dos dirigentes escolares, face a necessidade de romper com práticas que dificultam e/ou impõem limites ao processo de participação e consequentemente de democratização da gestão.

“Cambio conceptual sobre la colaboración entre el profesorado y cooperación entre Estudiantes” descreve uma rede de colaboração de professores pertencentes a centros educacionais, em um contexto chileno altamente vulnerável na Região da Araucanía. Esta rede é constituída como uma comunidade de aprendizado profissional, em que o processo de formação docente favorece a reflexão colaborativa sobre a prática educacional no programa de tutoria. O artigo revela que as melhorias de desempenho dos alunos, bem como o trabalho colaborativo entre os professores, contribuíram para promover uma mudança em relação às concepções de ensino e sobre a necessidade de colaborar e cooperar para atingir os objetivos educacionais.

A formação docente constituiu-se, também, objeto central do artigo intitulado “Formação continuada em Educação de Jovens, Adultos e Idosos: aspectos legais e implementação de ações direcionadas aos professores da Educação Básica”. Os autores refletem sobre a necessidade da adoção de estratégias didático-pedagógicas diferenciadas que atendam às características e às necessidades inerentes aos sujeitos atendidos por meio da Educação de Jovens, Adultos e Idosos dos estabelecimentos de ensino da rede pública estadual do Maranhão. Nesse sentido, eles evidenciam a importância e os avanços da formação continuada dos docentes que atuam nessa modalidade de ensino, bem como de investimentos em ações voltadas para este objetivo.

Dando continuidade às reflexões sobre a formação docente, artigo “Experiências de formação docente em EJA, por meio do uso das tecnologias da informação e comunicação” ressalta que as referidas tecnologias trazem uma contribuição para o fazer pedagógico no contexto da Educação de Jovens e Adultos, e identifica as dificuldades encontradas na práxis do professor da EJA para incorporar as TIC em sua prática pedagógica. O estudo enfatiza que o uso das TIC possibilita um suporte teórico necessário ao docente que deseja fortalecer a sua prática educativa em sala de aula, utilizada-as como mediação pedagógica, objetivando contribuir para a melhoria do aprendizado dos alunos.

“Das narrativas do cineclube em cárceres às narrativas da escola indígena Lutuma Dias: a educação escolar indígena diferenciada”, é um artigo decorrente do Projeto Cineclubes, Cinema, Infâncias e Diferenças, realizado pelo Ateliê de Imagem e Educação, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso. As autoras analisam as narrativas acerca dos povos indígenas do Brasil, apresentadas por professores participantes do Cineclube. As narrativas acerca dos povos indígenas do Brasil, apresentadas por professores participantes do Cineclube, movimentaram o pensamento das autoras para a releitura da tese de doutorado “Audiovisual na Escola Terena Lutuma Dias: educação indígena diferenciada e as mídias”, cujo foco era a problematização sobre a educação escolar indígena e o uso do audiovisual, em especial, para o ensino da cultura indígena e principalmente se este seria um material didático capaz de contemplar as necessidades pedagógicas dos professores Terena, frente aos recursos como livros e cartilhas que estão atualmente disponíveis na escola indígena.

Finalizando o presente volume da Revista Cadernos de Pesquisa, o artigo intitulado “Pontos e contrapontos da historiografia sobre a institucionalização da escola primária na Província do Paraná” que visa analisar as narrativas historiográficas produzidas por historiadores paranaenses entre os anos de 1970 a 2015, na tentativa de compreender como a institucionalização da escola primária, na Província do Paraná, tem sido explicada e entendida. Foram identificadas duas tendências

explicativas: a hegemônica, que tem enfatizado as limitações da institucionalização da escola, dando amplo destaque à precariedade como categoria explicativa; e a não hegemônica, que procura destacar as práticas efetivamente realizadas no bojo do processo de produção e de afirmação da escola primária no contexto da referida Província.

Boa leitura a todos e a todas.

*Profª Drª Francisca das Chagas Silva Lima*

*Profª Drª Iran de Maria Leitão Nunes*

Editoras